Lista 05 - MDI

(I)

01. comutatividade: AUB = BUA

1º AUB ⊆ BUA

pela definição de contingência deve-se provar

x ∈ (AUB) → x ∈ (BUA)

pela defição de união

x ∈ A V x ∈ B

pela comutatividade

x ∈ B V x ∈ A

pela definição de união

x ∈ (BUA)

Logo esta provado que x∈ (AUB) → x∈(BUA)

2º BUA ⊆ AUB

pela definicajo de contigéncia deve-se provour

x ∈ (BUA) → x ∈ (AUB)

pela definição de união

x ∈ B ∨ x ∈ A

pela comutatividade

x ∈ A ∨ x ∈ B

pela definição de união

x ∈ (AUB)

loop está provado que x ∈ (BUA) → x ∈ (AUB)

# 02. idempotéricia: AUA = A

1º AUA ⊆ A

pela definição de contingência deve-se provour

x ∈ (AUA) → x ∈ A

pela definição de união

x ∈ A V x ∈ A

pela propriedade de idempotência

x ∈ A

pela definição de conjunto

A

Logo está provado que x ∈ (AUA) → x ∈ A

 $2^{\circ}A \subseteq A \cup A$ pela definição de contingência deve-se provour  $x \in A \rightarrow x \in (A \cup A)$ pela propriedade de adição sobre  $x \in A$ :  $x \in A \vee x \in A$ pela definição de união  $x \in (A \cup A)$ Logo está provado que  $x \in A \rightarrow x \in (A \cup A)$ 

03. elemento neutro: AUØ = A

1º AUØ⊆A

pela definição de contingência oleve-se provov

xE(AUB) → XEA

pela definição de união

XEAVXEB

olado que xEB é sempre falso tem-se

xEAV □

pela propriedade de identidade

xEA

Logo estat provado que xE(AUB) → XEA

 $2^{\circ}$   $A \subseteq kUØ$ pela definição de contingência dere-se provar  $x \in A \rightarrow x \in (AUØ)$ pela propriedade da adição, dado que  $x \in Ø$ e folso tem-se  $x \in A \lor x \in Ø$ Pela definição de união  $x \in (AUB)$ Logo esta provado que  $x \in A \rightarrow x \in (AUB)$ 

04. elemento absorvente: LUU=U To Yan or M pela definição de contingência deve-se provar provondo por absurdo deve-se mastrar  $[x \in (AUU) \land v (x \in U)] \rightarrow folso$ pela oletinição de união [xed Vxeu) 1 ~ (xeu) manipulando (KEAV REU) LREU (KEKLXEU)V (KEULXEU) dodo que xxu e sempre talso (REA L D)V (REU A D) pela idempotencia logo esta provado que xELLUU) -> XEU Qº USAUU pela definição de contingência deve-se provor  $z \in (A \cup U)$ pela definição de união ZEU -> XEAV XEU pela hipótese x e u 1000 xeA V x e U \rightarrow verdade loop tem se verdade -> verdade

logo tem-se verdade ou seja estat provado que xeA → x ∈ (A U U)

## 05. Associatividade: AU(BUC) = (AUB) UC

1º AU(BUC) ⊆ (AUB)UC

pela definição de contingência deve-se

provor

x ∈ [AU(BUC)] → x ∈ [(AUB)UC]

Pela definição de união

x ∈ A V x ∈ (BUC)

novamente

x ∈ A V (x ∈ B V x ∈ C)

pela associatividade de 'V'

(x ∈ A V x ∈ B) V x ∈ C

Pela definição de união

x ∈ (AUB)V x ∈ C

novamente  $x \in [(AUB)UC]$ loop esta provado que  $x \in [AUB)UC] \rightarrow x \in [(AUB)UC]$ 

2º (AUB)UC ⊆ AU (BUC)

pela definição de contingência devemos provar que

x ∈ [(AUB)UC] → x ∈ [AU(BUC)]

pela definição de união temos

(x ∈ AV x ∈ B)V x ∈ C

pela associatividade do 'V' temos

x ∈ AV (x ∈ BV x ∈ C)

pela definição de união temos

x ∈ [AUB)UC → x ∈ AU(BUC)

(工)

#### 1. comutatividade: ANB = BNA

 $1^{\circ}$  ANB  $\subseteq$  BNA

pela definição de contingência deve-se provar  $x \in (A \cap B) \rightarrow x \in (B \cap A)$ pela definição de intersecção tem-se  $x \in A \land x \in B$ pela comutatividade do  $\Lambda$ 

 $x \in B \land x \in A$ pela definição de intersecção  $x \in (B \land A)$ logo está provado que  $x \in (A \land B) \rightarrow x \in (B \land A)$ 

¿º BUA ⊆ AUB (praticamente igual a demonstração anterior...)

02. idempotência: ANA = A

1º ANA ⊆ A

pela definição de contingência deve-se provar

xe (ANA) → xeA

pela definição de intersecção tem-se

xeAN xeA

simplificando pela idempotência do //

xeA

logo estoi provado que

xe(ANA) → xeA

2º A S A N A

(semelhante a demontração anterior, também
utilizando a idempotência do (1))

#### 03. elemento neutro: A N U = A

1º ANU CA

pela definição de contingência dere-se provor  $x \in (A \cap U) \rightarrow x \in A$ 

pela definição de união tem-se

xEAlzel

dado que YzEU pela definição de U

z E A  $\Lambda$   $\square$ 

x E A

Logo está provado que

x E (A NU) - XEA

2º L C ANU

pela definição de contingência deve-se provar  $x \in A \rightarrow z \in (A \cap U)$ 

assim poolemos escrever que

 $\chi \in A \leftrightarrow \chi \in A \wedge \Box$ 

dado que pela definição de ll, xeu +0, temas que

XEAN□ ↔ XEAN XEU

logo temos

XEA N XEU

e pela definição de intersecção

xe(AUU)

logo esto provado que

 $x \in A \rightarrow x \in (A \cap \dot{u})$ 

#### 04. elemento absorrente: A1Ø=Ø

ZE(ANØ) -> XEØ

 $x \in \emptyset \rightarrow x \in (A \cap \emptyset)$ 

1º A N Ø E Ø

pela definição de contingência dere-se provar

x E (A N Ø) -> x E Ø

pela definição de intersecção tem-se

x E A N x E Ø

pela definição de Ø temos que

x E Ø ↔

Logo temos

x E A N Ø

Como o lado esquerdo da implicação é falso tem-se um verdade ou seja  $[k \in (A \cap \emptyset) \rightarrow k \in \emptyset] \leftrightarrow D$  Logo está provado que

## 05. associatividade: An (Bnc) = (ANB) nc

1° A  $\cap$  (B $\cap$  C)  $\subseteq$  (A $\cap$ B)  $\cap$  C

pela definição de contingência deve-se provor  $x \in [A \cap (B \cap C)] \to x \in [(A \cap B) \cap C]$ pela definição de intersecção tem-se  $x \in A \land (x \in B \land x \in C)$ pela associatividade do  $\land$ ( $x \in A \land x \in B$ )  $\land x \in C$ pela definição de intersecção  $x \in [(A \cap B) \cap C]$ bop está provado que  $x \in [A \cap (B \cap C)] \to x \in [(A \cap B) \cap C]$ 

2º (ANB) NC S AN (BNC)
(semelhante a demonstração anterior, utilizando
a associatividade do 'N')

(II) o elemento absorrente da operação de produto cartesiano (x) é  $\emptyset$ 

 $(\mathcal{I}^{(1)})$ 

#### 01. A-B = A

pelo definição de contingência deve-se provor  $x \in (A - B) \subseteq A$ pelo definição da diferença entre conjuntos tem-se  $x \in A \land x \notin B$ actim se  $x \in (A - B) \leftrightarrow vendade temos$ [vendade  $\rightarrow vendade] \leftrightarrow \square$ se  $x \in (A - B) \leftrightarrow falso então temos$ [folso  $\rightarrow x \in A] \leftrightarrow \square$ logo a implicação é sempre válida ou seja estã provado que  $x \in (A - B) \rightarrow x \in A$ 

e pela hipótese

2 EA 12 & B

 $1^{2}(A-B=A) \rightarrow (A \cap B=\emptyset)$ dado que  $x \in A \land x \notin B \leftrightarrow x \in A$  então a seguinte implicação é válida  $x \in A \rightarrow x \in A \land x \notin B$ Logo se  $x \in A \cap B$ então  $x \in A \land x \in B$ 

assim note que temos  $x \in A \land x \in B \land x \notin B \leftrightarrow B$ e então é válido que  $x \in (A \land B) \leftrightarrow x \in \emptyset$ e pois é o mesmo que  $\leftrightarrow B$ logo está provado que  $(A - B = A) \rightarrow (A \land B = \emptyset)$ 

 $2^{2} (A \cap B = \emptyset) \rightarrow (A - B = A)$ pela hipótese  $z \in A \land z \in B \rightarrow z \in \emptyset$ ou seza  $z \in A \land z \in B \rightarrow \blacksquare$ 

logo termos os seguintes casos (visto que XEA/XEB é uma afirmação tolsa)

a)  $x \in A \leftrightarrow verdadeiro e x \in B \leftrightarrow folso (x \notin B)$   $[x \in (A-B) \rightarrow x \in A] \leftrightarrow (verdadeiro \rightarrow verdadeiro)$  $[x \in (A-B) \rightarrow x \in A] \leftrightarrow verdadeiro$ 

b) se x EA +> folso

[x \( (A-B) -) x \( A) \( H) \( \falso -) \) falso)

 $[x \in (A-B) \rightarrow x \in A] \leftrightarrow verdadeiro$ 

loop dado que a afirmação é válida em todos os coso está provado que  $(A \cap B = \emptyset) \rightarrow (A - B = \emptyset)$ 

#### O3. $(A-B) \cap B = \emptyset$

1º (A-B) ∩ B ∈ Ø

Pelo definição de contingência devese provar  $x \in [(A-B) \cap B] \rightarrow x \in \emptyset$ 

pela definição de intersecção

ze(A-B)/xeB

pela definição de diferença

(xEANx¢B)NxEB

pela associatividade de '1'

xEAN (x&BNxEB)

XEAN

 $\widehat{\mathcal{D}}$ 

ou sero temos que

 $\{\chi \in [\bar{A}-B) \cap B] \rightarrow \emptyset'\} \longleftrightarrow (\blacksquare \rightarrow \chi \in \emptyset)$ 

e pela definição de Ø, REØ + II, então

ou seja, a implicação é sempre verdadeira, logo está provado que

 $x \in [(A-B) \cap B] \rightarrow \emptyset$ 

2º Ø ⊆ (A-B)∩B

pela definição de contingência deve-se provar que  $x \in \emptyset \to x \in [(A-B) \cap B]$ 

pela detinição de  $\emptyset$  ternor que,  $x \in \emptyset \leftrightarrow \emptyset$  assim ternos  $\longrightarrow x \in \mathbb{L}(A-B) \cap B$ 

como o lado esquevolo da implicação é sempre falso a implicação é sempre verdadeira logo está provado que  $x \in \emptyset \rightarrow x \in [(A-B) \cap B]$ 

#### $04. A \cap B = A - (A - B)$

 $1^2 A \cap B \subseteq A - (A - B)$ pelo definição de contingência deve-se provon  $x \in (A \cap B) \rightarrow x \in [A - (A - B)]$ pela definição de intersecção REA 12EB que podemos escrever como zeAn(xeBVx&A) XEAN - - (XEB VX &A) XEANT(X &BNXEA) x E A N T (x E A N x & B) pela definição de diferença entre conjuntos  $x \in A \land \vdash [x \in (A-B)]$ x EAAx& (A-B) noramente pela definição de diferença entre when x ∈ [A-(A-B)] logo esto provado que  $\chi \in (A \cap B') \rightarrow \chi \in [A - (A - B)]$ 

 $2^{\circ}A - (A-B) \subseteq A \cap B$ pela definição de contingência deve-se provor  $x \in [A - (A-B)] \rightarrow x \in (A \cap B)$ pela definição de diferença entre conjuntos tem-se  $x \in A \land x \notin (A-B)$   $x \in A \land \neg [x \in (A-B)]$ 

novamente pela definição de diferença entre conguntos  $x \in A \land \neg (x \in A \land x \notin B)$   $x \in A \land (x \notin A \lor x \in B)$ aplicando a propriedade distributiva  $(x \in A \land x \notin A) \lor (x \in A \land x \in B)$   $\blacksquare \lor (x \in A \land x \in B)$ pela propriedade de simplificação do  $\lor \lor$  temos  $x \in A \land x \in B$ pela definição de interseção  $x \in (A \cap B)$   $\lozenge x \in [A - (A - B)] \rightarrow x \in (A \cap B)$ 

O5. (ANB) U (ĀNB) = (ĀNB) U (ANB)

±° (A n B) U (Ā n B) ⊆ (Ā n B) U (Ā n B)

pela definição de contingência deve-se provor

x ∈ [(A n B) U (Ā n B)] → χ ∈ [(Ā n B) U (A n B)]

assim sendo temos

x ∉ [(A n B) U (Ā n B)]

¬ [χ ∈ [(A n B) U (Ā n B)]

¬ [χ ∈ [(A n B) V χ ∈ (Ā n B)]

¬ [(χ ∈ A Λ χ ∈ B) V (χ ∈ Ā Λ χ ∈ B)]

¬ (χ ∈ A Λ χ ∈ B) Λ ¬ (χ ∈ Ā Λ χ ∈ B)

(χ ∉ A γ χ ∉ B) Λ ¬ (χ ∉ A Λ χ ∉ B)

(χ ∉ A γ χ ∉ B) Λ ¬ (χ ∉ A Λ χ ∉ B)

[(χ ∉ A γ χ ∉ B) Λ (χ ∈ A γ χ ∈ B)

[(χ ∉ A γ χ ∉ B) Λ χ ∈ A] ∨ [(χ ∉ A γ χ ∉ B) Λ χ ∈ B]

```
05. (continuação)
```

[(x&Anzea) v (x&BnzeA)] v [(x&AnzeB) v (x&BnzeB) [BV(x&BAXEA)] V [(X&AAXEB) V B] (x &B 1 x EA) V (x &A 1 x EB) pela comutatividade de 11° (XEANXEB) V (X & ANXEB) pela definição de intersecção ze(AnB) V xe(ĀNB) pela definição de união ze[(AnB) U (AnB)] Logo esta provado que x E [(ANB)U(ANB)] -> x E [(ANB)U(ANB)]  $2^{\circ}(A \cap \overline{B}) \cup (\overline{A} \cap \overline{B}) \rightarrow$ pela definição de contingência devemos provar x ∈ [(AnB) U (ĀnB)] → x ∈ [(AnB) U(ĀnB)] pela definição de união ze (ANB) V x E (ANB) pela definição de intensecção (xeAAxeB) V(zeAAzeB) (xEAAx&B)V(x&AAxEB) [(xeA / x & B) / x & A] / [(xeA / x & B) / x & B] [(xEAVx&A) N (x&BVX&A)] N [(xEAVXEB) N (x&BVXEB)] [ON (rebuzga)] / [(xeAvxeB) / O] pela propriedade de simplificação de 'A' (x &BVx&A) N(x EAV x EB) 77 [(x &BV x & A) N (x & A V x & B)] 7[7(x &BVx &A)V7(x EAVx EB)]

 $A \cap B = \emptyset$ 

T[(x ∈ B Λ x ∈ A) V (x ∉ A Λ x ∉ B)]

pelo definição de intersercção

T[(x ∈ B Λ A) V (x ∈ Ā Λ B)]

pelo definição de união

T {x ∈ [(B Λ A) U (Ā Λ B)]}

X € [(B Λ A) U (Ā Λ B)]

Z ∈ [(B Λ A) U (Ā Λ B]]

Loop ester provado que

x ∈ [(Ā Λ B) U (Ā Λ B)] → x ∈ [(A Λ B) U (Ā Λ B)]

D6. ANB = Ø1 ANB = Ø ⇒ A = Ø

prova por absurdo
supondo que A ≠ Ø

A ∩ B̄ = Ø

unindo B à ambos os lados da equação

(A ∩ B̄) U B = Ø U B

(A ∪ B) ∩ (B̄ ∪ B̄) = B

(A ∪ B) ∩ U = B

(A ∩ U) ∪ (B ∩ U) = B

A ∪ B = B

au seja

A ⊆ B

entretomto pela outra equação

uninolo  $\bar{B}$  à ambes os lados da equação (A n B)  $u\bar{B} = \emptyset u\bar{B}$  (A  $u\bar{B}$ ) n (B  $u\bar{B}$ ) =  $\bar{B}$  (A  $u\bar{B}$ ) n ( $u\bar{B}$ ) =  $\bar{B}$  A  $u\bar{B}$  =  $\bar{B}$  ou sega  $a\bar{B}$ 

mas se A esta contido em B então A não pade estar contido em B pois pela definição de complemento:

 $x \in B \leftrightarrow x \not\in B$ 

a não ser que  $A = \emptyset$  mas pela hipotese temos que  $A \neq \emptyset$ , assim

ASBAASBAA≠Ø→ foulso

ou sero, ternos um absurdo, logo esta provado que:

LNB=Ø L LNB=Ø -> A=Ø

#### O4. $A \cup B = B A A A B = \emptyset \longrightarrow A = \emptyset$

prova por absurdo supondo que  $A \neq \emptyset$  note que  $\exists a \in A$ ,  $\omega go$   $A \cup B = B \longrightarrow A \subseteq B$ então  $A \cap B = A$ assim temos

ANB = A A ANB  $\neq \emptyset$  A A  $\neq \emptyset \rightarrow falso$ 

Logo esto provoido que AUB=BAANB=Ø → A≠Ø

08. AUB = Ø → A = Ø A B = Ø

prova por absurdo supondo que  $A \neq \emptyset \lor B \neq \emptyset$  então  $\exists x, x \in A \lor x \in B \leftrightarrow V$  verdadeiro au seja, pela definição de união é válido que  $\exists x \in A \cup B \leftrightarrow V$  verdadeiro mas pela hipótese também temos que  $A \cup B = \emptyset$ ou seja  $\exists x \in A \cup B$ assim temos  $\exists x \in A \cup B \land B \neq \emptyset$ o que é um absurdo, logo está provado que  $A \cup B = \emptyset \rightarrow A = \emptyset \land B = \emptyset$ 

09. A S B A B S A

 $1^{2} \land \subseteq B \rightarrow \overline{B} \subseteq \overline{A}$ note que manipulando a expressão  $A \subseteq B$ , temos  $(x \in A \rightarrow x \in B)$  $[\neg(x \in A) \lor x \in B]$ 

 $(x \notin A \lor x \in B)$   $[\neg (x \in B) \rightarrow x \notin A]$   $(x \notin B \rightarrow x \notin A)$   $(x \in \overline{B} \rightarrow x \in \overline{A})$   $(x \in B \rightarrow x \in \overline{A})$  $(x \in A \rightarrow x \in B) \rightarrow (x \in \overline{B} \rightarrow x \in \overline{A})$ 

2º B ⊆ Ā → A ⊆ B (semelhante a demonstração anterior, invertendo a implicação da contingência)

 $(\gamma)$ 

01. supondo que  $x \in (A - E) \leftrightarrow x \in (E - A)$  note que temos

1 = A - E = E - Aon sego  $x \in (A - E) \rightarrow x \in (E - A)$   $x \in (A - E) \land x \notin (E - A)$  $(x \in A \land x \notin E) \land \neg (x \in E \land x \notin A)$ 

(XEANXEE) N(XEEVXEA)

XEAN[XGEN(XGEVXEA)] XEAN[(XGE)V(XGENXEA)]

(red 1xxE) V (rxElxeA)

 $x \in A \land x \notin E$ 

x E A N XXE

como a hipotese é igual ao resultado da tentativa
de prova por absurdo, ouseja

x E(A-E) N XX(E-A) → rendadeiro

então o que está se tentando se provor é falso, logo
não há elemento neutro da operação de diferença entre

conjuntos

O2. A - A = A

1º  $A - A \subseteq A$ Ou deve-be provor que  $x \in (A-A) \rightarrow x \in A$   $x \in A \land x \notin A \rightarrow x \in A$   $\Rightarrow x \in A$ 

falso

Logo está provado que  $x \in (A-A) \rightarrow x \in A$ 

 $e^2 A \subseteq A - A$ ou seja devemos provor que  $e \in A \to e \in A$   $e \in A \to e \in A \land e \in A$ note que se  $e \in A \leftrightarrow e$ verdadeiro  $e \in A \leftrightarrow e$ 

Logo é falso que  $x \in A \rightarrow x \in (A-A)$ assim é falso que  $A \subseteq A-A$ e então não é válido que A-A=A

#### 03. A-B= B-A

A-B = B- A

1=  $A-B \subseteq B-A$ Ou sego, deve-se provor que  $x \in (A-B) \rightarrow x \in (B-A)$   $x \in A \land x \not\in B \rightarrow x \in B \land x \not\in A$ Se  $x \in A \leftrightarrow verdadeiro e x \not\in B \leftrightarrow verdadeiro terros$ verdadeiro  $\land$  verdadeiro  $\rightarrow$  falso

verdadeiro  $\rightarrow$  falso

falso

Logo é falso que  $x \in (A-B) \rightarrow x \in (B-A)$ ou sega é falso que  $A-B \subseteq B-A$ assim não vale que

04. A - (B-C) = (A-B) - C

1º A-(B-C)⊆(A-B)-C

ou seja dere-se provar que

 $x \in [A - (B - C)] \rightarrow x \in [(A - B) - C]$ 

provondo por absurdo tem-se

ze[A-(B-C)] Az &[(A-B)-C]

{xeA1-[xe(B-c)]}1-[xe(A-B)1xec]

[xEAN-(KEBNX&C)]N-[(KEANX&B)NX&C]

[xeA / (xeBVxec)] N7[xeA / (xeB/xed)]

[xean (xebuxec)] / [xeav (xebuxec)]

{[xeAn (x&BvxeC)]nx&A}v{[xeAn (x&BvxeC)]n(xeBvxeC)] [(x&BvxeC)n(xeAnx&A)]v{xeAn[(x&BvxeC)n(xeBvxeC)]}

[(x&BVxEC) N @]V {xEAN[(x&BNxEB)VKEC]}

I V[xEAN [ V xec]

z E A A z E C

como a tentativa de prora por contraposição não resulta

em folso então não é válido que

 $x \in [A - (B - C)] \rightarrow x \in [(A - B) - C]$ 

assim também não é valido que

A-(B-C) = (A-8)-C

logo é falso que

A-(B-C)=(A-B)-C

04. (continuação)
·